

O DIA QUE DUROU 21 ANOS - EPISÓDIO 2

Série: *O Dia Que Durou 21 Anos*

https://curtaenem.org.br/filme/?name=o_dia_que_durou_21_anos_episodio_2

AULA CURTA! *Da ameaça comunista ao inimigo contemporâneo: quem define o perigo?*

 **ÁREA:** Ciências Humanas

 **EIXOS TEMÁTICOS:** Poder, política, democracia e relações de poder

 **DISCIPLINAS:** História / Sociologia / Filosofia / Geografia

 **JUSTIFICATIVA:** A partir do discurso anticomunista presente no documentário sobre o golpe de 1964, a aula propõe investigar como certos grupos, ideias ou mobilizações sociais podem ser apresentados como ameaças à segurança, à ordem ou à sociedade.

AULA CURTA — 20 MINUTOS

 Quem é o inimigo? Da Guerra Fria aos medos do presente

 **Objetivo:** Analisar como a construção de uma ameaça pode influenciar a opinião pública e legitimar determinadas ações políticas, relacionando o discurso anticomunista da Guerra Fria a formas contemporâneas de construção do medo.

COMEÇO — 3 min

Comece com uma pergunta contemporânea:

 “Quando ouvimos que determinado grupo representa uma ameaça à segurança da sociedade, o que nos faz acreditar nisso?”

Em seguida, pergunte:

- Quem nomeou essa ameaça?
- Que informações recebemos sobre ela?
- Quantas vezes essa narrativa é repetida?
- Quem aparece como responsável pelo perigo?
- Que solução é apresentada?

Então, volte para 1964:

💬 “Se fizermos essas mesmas perguntas ao contexto de 1964, o que encontraremos?”

2 🎬 O FILME — 8 min

Exiba um trecho de “O Dia que Durou 21 Anos” que mostre a articulação política em torno do anticomunismo e a construção da percepção de que o governo brasileiro e seus aliados representavam uma ameaça.

Peça aos estudantes que identifiquem:

👤 Inimigo: quem é apresentado como ameaça?

⚠️ Perigo: qual é o perigo atribuído a esse inimigo?

🗣️ Narrativa: quem produz e divulga essa percepção?

🏛️ Resposta: que ação política essa narrativa procura tornar aceitável?

3 🔄 A VIRADA PARA O PRESENTE — 6 min

Colocar no quadro:

1964: “perigo vermelho”



Hoje: quais ameaças dominam o debate público?

Podem aparecer: crime organizado; narcotráfico; terrorismo; discursos que apresentam a imigração como ameaça; extremismo político; violência urbana; desinformação; grupos apresentados como “inimigos da sociedade”.

⚠️ **Importante:** os exemplos não devem ser tratados como equivalentes entre si. O que interessa é investigar como diferentes características podem ser apresentadas e mobilizadas como ameaças em determinados contextos políticos.

Então faça a pergunta fundamental:

💬 “Uma ameaça pode ser real e, ao mesmo tempo, ser politicamente explorada?”

Uma ameaça pode existir objetivamente — por exemplo, o crime organizado — e ainda assim ser representada, enquadrada e explorada politicamente de diferentes maneiras.

4 FECHAMENTO — 3 min

Peça:

💬 Complete uma frase: *“O perigo não está apenas na existência de uma ameaça, mas também...”*

💡 Resposta esperada: *“...na maneira como ela é construída, divulgada e utilizada politicamente.”*

AULA APROFUNDADA — 50 MINUTOS

🧠 Da construção do “perigo vermelho” à política do medo no presente

🎯 **Objetivo:** Compreender como diferentes sociedades constroem representações sobre ameaças e inimigos e analisar como discursos de medo podem influenciar a opinião pública, as decisões e os limites da democracia.

1 DISPARADOR CONTEMPORÂNEO — 5 min

Apresente uma situação hipotética:

“O país enfrenta uma grave ameaça à segurança nacional. O inimigo está dentro das fronteiras, infiltrado na sociedade e pode colocar em risco a ordem democrática. Por isso, medidas de proteção precisam ser impostas imediatamente.”

💬 Consulte: *“O que essa frase provoca em vocês?”*

Depois:

💬 *“Antes de perguntarmos se a medida é legítima, não deveríamos perguntar quem definiu o inimigo e como essa ameaça foi construída?”*

2 VOLTA A 1964 — 8 min

Apresente brevemente o contexto da Guerra Fria e do anticomunismo.

Aqui, o filme entra como documento para investigar:

- quem foi apresentado como ameaça;
- quais argumentos sustentavam essa percepção;
- como a ameaça era comunicada;
- quais interesses estavam envolvidos;
- como determinadas ações políticas passaram a ser propostas como medidas.

CONCEITO-CHAVE

CONSTRUÇÃO POLÍTICA DA AMEAÇA

A questão não é simplesmente saber se existia ou não uma ameaça, mas investigar como determinada ameaça foi definida, representada, divulgada e mobilizada politicamente.

3 EXIBIÇÃO DO FILME — 10 min

Durante o trecho, peça aos estudantes que acompanham quatro elementos:

-  INIMIGO - Quem é apresentado como ameaça?
-  NARRATIVA - Como essa ameaça é descrita?
-  MEDO - Quais consequências ou perigos estão associados a ela?
-  SOLUÇÃO - Que ação passa a parecer necessária ou justificável?

4 DO PASSADO AO PRESENTE — 12 min

Agora faça a comparação.

No quadro:

1964: Comunismo → “perigo vermelho” → medo → demanda por resposta política

Século XXI: ? → ameaça → medo → ?

 Pergunte: “*Que ameaças ocupam hoje um lugar importante no debate público?*”

Aqui, você pode trabalhar especialmente com crime organizado e narcotráfico, mas também explorar outros exemplos.

 Faça uma distinção importante:

NÃO É: Comunismo = crime organizado

É: Como diferentes ameaças podem ser construídas discursivamente para produzir determinadas respostas políticas?

Essa distinção é essencial para não transformar a aula em uma comparação histórica superficial.

 Pergunta de aprofundamento

“Uma preocupação específica com determinado problema pode ser transformada em instrumento de mobilização política pelo medo?”

 ATIVIDADE: QUEM PRODUZ A AMEAÇA? — 10 min

Divida a turma em grupos.

Cada grupo escolhe ou recebe um tema contemporâneo:

GRUPO 1: crime organizado

GRUPO 2: narcotráfico

GRUPO 3: terrorismo

GRUPO 4: discursos que apresentam a imigração como ameaça

GRUPO 5: extremismo político

GRUPO 6: desinformação

 Eles precisam investigar:

1. Qual problema ou grupo é apresentado como ameaça?
2. Quem aparece como inimigo ou responsável pelo perigo?
3. Que imagens ou palavras despertam medo?
4. Quais meios fazem essa narrativa circular?
5. Que resposta política costuma ser apresentada como solução?

6. Como distinguir uma preocupação estratégica com o problema de uma exploração política do medo?

⚠️ Atenção: o objetivo não é decidir se determinada questão “é” ou “não é” uma ameaça. É analisar como ela é apresentada como ameaça, por quem nesse contexto e com quais consequências políticas.

6 FECHAMENTO — 5 min

Apresente esta sequência:

NOMEAR → DEFINIR → AMPLIFICAR → REPETIR → PRODUZIR MEDO → PROPOR UMA RESPOSTA

 E pergunte: “Onde termina a informação sobre uma ameaça e começa a exploração política dessa ameaça?”

Síntese final

Uma ameaça pode ser concreta, mas a maneira como ela é definida, representada e utilizada politicamente não é neutra.

REDAÇÃO ENEM

Tema: O papel da construção do medo na formação da opinião pública e na democracia brasileira

 **Objetivo:** Compreender como a construção e a circulação de discursos de medo podem influenciar a opinião pública e produzir consequências para a democracia, desenvolvendo uma argumentação fundamentada e uma proposta de intervenção.

REPERTÓRIO MOTIVADOR

No documentário “O Dia que Durou 21 Anos”, a construção do anticomunismo no contexto da Guerra Fria permite observar como uma ameaça pode ser apresentada à sociedade por meio de narrativas políticas, influenciando percepções sobre o perigo e sobre as respostas pertinentes.

 Questão para a redação:

Como a maneira de apresentar uma ameaça pode influenciar aquilo que uma sociedade pensa, teme e considera aceitável fazer?

 **Na redação:** não basta mencionar o filme. O estudante deve explicar como o caso histórico ajuda a compreender o argumento apresentado.

 ARGUMENTOS POSSÍVEIS

O estudante deve escolher dois argumentos que consiga desenvolver com consistência.

1 Repetição e amplificação das narrativas

A repetição de determinadas narrativas pode fortalecer percepções de ameaça, fazendo com que certos perigos sejam percebidos como maiores ou mais urgentes.

Desenvolvimento possível: A circulação reiterada de imagens, discursos e notícias pode consolidar determinadas representações sociais e dificultar uma análise crítica das informações.

2 Medo e simplificação dos problemas

A apresentação de problemas complexos como resultado da ação de um único inimigo pode favorecer respostas políticas simplificadoras.

Desenvolvimento possível: A busca por um perigo absoluto pode deslocar o debate sobre as causas de um problema e favorecer soluções centradas exclusivamente na repressão ou em medidas específicas.

3 Construção do inimigo e estigmatização

A associação de certos grupos à ideia de perigo pode produzir preconceito, exclusão e intolerância.

Desenvolvimento possível: Quando características de um grupo são associadas generalizadamente à criminalidade ou à violência, pessoas que não têm relação com o problema podem ser atingidas pela estigmatização.

4) Desinformação e amplificação do medo

No ambiente digital, informações falsas, manipuladas ou fora de contexto podem circular rapidamente e ampliar percepções de ameaça.

Desenvolvimento possível: A velocidade da circulação de conteúdos pode dificultar a verificação das informações e favorecer as opiniões baseadas na comoção emocional, em vez da análise dos fatos.

💡 TESE POSSÍVEL

A construção política do medo pode influenciar a opinião pública ao simplificar problemas complexos e amplificar determinadas percepções de ameaça, processo potencializado pela repetição de narrativas e pela circulação de informações sem verificação.

📝 ESTRUTURA DA REDAÇÃO

● INTRODUÇÃO

Contextualização; apresentação do problema; tese com posicionamento claro e dois eixos argumentativos.

● DESENVOLVIMENTO 1 - Explique como o medo é construído ou amplificado socialmente.

● DESENVOLVIMENTO 2 - Explique quais consequências essa construção pode produzir para a sociedade e para a democracia.

● CONCLUSÃO - Apresente uma proposta de intervenção

- Agente: quem deve agir;
- Ação: o que deve ser feito;
- Meio: como será realizado;
- Finalidade: para quê;
- Detalhamento: informações que tornam a proposta concreta.

♥ Como foi essa aula? Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores

CurtaENEM e concorra ao PRÊMIO PROFESSOR-AUTOR

<https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx>